



# VILA VERDE

# RDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino P. Fernandes Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO
--	--	--

## Até onde nos será possível realizar a confraternização cristã recomendada pelo Concílio

por ARMINDO DE FARIA

A sombra propecta e venerável das igrejas e contemplando a alvura immaculada das capelinhas alçadas no cimo dos montes e dos outeiros, vive a nossa gente uma felicidade espiritual que desconhece desafios de ordem religiosa, tratando dos seus afazeres quotidianos e cumprindo os seus deveres segundo as normas da moral estabelecida há tantos séculos, e procurando, uma paz de espírito talvez única em todo o mundo, progredir e evoluir cada vez mais e melhor.

As vezes falamos do atraso da nossa gente e das privações que passa para poder sobreviver, neste mundo onde a pobreza aumenta em proporções assustadoras. Mas, apesar das dificuldades sofridas pelas populações agrárias, devemos dar graças a Deus porque não consta que alguém morreça de fome ou enlouquecesse devido às dúvidas alimentadas em seu espírito, fenómenos de que outras regiões da Terra estão cheias, mesmo em lugares considerados altamente civilizados. Porque esta civilização moderna, sem alma e sem crença religiosa, viciada na análise de tudo segundo o raciocínio humano, está, realmente, lotando os hospícios, os cárceres e os cemitérios...

Um povo nunca se poderá considerar atrasado, se obedece a uma hierarquia de chefes religiosos cultos e virtuosos, aos quais é reservada a missão de ensinar e dirigir para a Verdadeira Vida. Que desgraça para a nossa gente, se, em vez de praticar a sua religião comum a todos, se subdividiu em grupinhos pseudo-religiosos, mais

(Continua na 4.ª página)

## O perigo de vender vinhos com produtores directos

Atenção aos lavradores

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes chama a atenção aos produtores de vinho, porque vai fazer uma intensa fiscalização sobre os vinhos de produtores directos, quer sejam vendidos avulsos, quer misturados ainda que em pequena quantidade com vinhos de castas regionais.

Possui aparelhagem que regista a existência de vinho de produtores directos ainda que seja em pequena quantidade.

(Continua na 4.ª página)

## Tomou posse a nova Comissão Concelhia da Comissão Municipal de Assistência

### Continua a renovação

Prossegue em ritmo animador a renovação política e social do nosso Concelho. Já basta de marasmos que atingiram as nossas instituições entregues ao capricho da sorte, mesmo as mais prestimosas. Parece que chegámos à posição de definir que os lugares directivos das instituições públicas não são para os indivíduos, mas os indivíduos para trabalharem nos lugares.

Quantos prejuizos irreparáveis que o povo do Concelho e as suas instituições sofreram e continuam a sofrer; quantos problemas que as instituições arrastarão, porque se conceberam as instituições mais trabalhosas como posição política.

Perderam-se subsídios oficiais, oportunidades de generosos contributos do povo. Assim, o Concelho vinha definhando por falta de renovações directivas, há longos anos.

Após a renovação política que trouxe à nossa Câmara Municipal os senhores dr. José Augusto Guerreiro e Fausto Feio Soares de Azevedo, parece começar-se a respirar novo ambiente, que é necessário prosseguir sem desfalecimentos, porque muito ainda falta percorrer, única e exclusivamente para bem do Concelho, com a morte do tradicional caciquismo demagógico.



António Domingos Vaz

No dia 14, no Governo Civil de Braga, tomaram posse na nova Comissão Municipal de Assistência o presidente senhor António Domingos Vaz e o vice-presidente senhor Francisco Faria de Lira.

São duas pessoas cheias de dinamismo, que já deram provas em outros lugares de serviços ao Concelho, de devotado dinamismo pela causa pública.

A posse assistiram as pessoas mais gradas deste Concelho e de Braga, Registamos entre várias: os senhores presidente e vice-presidente da Câmara de Vila Verde, subdelegado de Saúde dr. António Ribeiro Guimarães, Presidente da União Nacional dr. António dos Santos Ferreira, provedor da Misericórdia dr. Bernardo de Brito Ferreira, engenheiro Fernando Arantes Rodrigues, presidente do Centro de Assistência Social de Vila Verde Padre Manuel Diogo, o administrador do nosso jornal, Padre Severino Fernandes, o Padre Mota Vieira, Salvador Araújo de Sousa, Padre Constantino Vilela de Sousa,

(Continua na 2.ª página)

## Trasladação de

## Relíquias de São Frutuoso

### de Santiago de Compostela para Braga

Passa-se este ano o XIII Centenário de São Frutuoso, Arcebispo de Braga e Apóstolo do Ocidente Peninsular.

### O nosso Concelho é honrado com a sua passagem

A nossa Arquidiocese vai viver horas grandes, como se depreende do Programa que daremos a conhecer no próximo jornal.

No dia 19 de Outubro as relíquias, vindas de Santiago de Compostela, sairão de Ponte de Lima às 20 horas e chegarão à Vila de Prado às 20,30 horas onde se irão demorar quinze minutos, tempo suficiente para as autoridades do concelho cumprimentarem as entidades portuguesas que as acompanham e a multidão presente receber a bênção.

Espera-se o apoio dos Serviços Municipalizados para iluminarem em Prado o local de estacionamento, além da presença da Corporação dos Bombeiros, Música e dos estandartes dos organismos oficiais do Concelho para as Relíquias de São Frutuoso prestarmos condigna recepção.



Francisco Faria de Lira

## A nossa posição neste Concelho e a propósito

### da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

Temos sempre os que trabalham neste jornal dado colaboração dedicada às instituições concelhias, principalmente nas grandes campanhas, como a nossa coleção de jornais pode provar.

Então não fomos só colaboradores, mas sim pioneiros, e muitas realizações, como o podemos provar, foram à frente pelo nosso espírito combativo e sincero, que arrastou as mais altas entidades oficiais e o povo deste concelho.

Também sabemos que nem sempre agradamos a todos. A missão do jornal nem sempre é de louvar. A crítica construtiva que nós professamos, obriga-nos, algumas vezes, a chamar a atenção para caminhos e atitudes erradas, prejudiciais.

Não andamos atrás de pequenos

argueiros; deixamos muitas vezes passar trancas. Mas o silêncio de um jornal tem limites, além dos quais, é repúdio de acção consciente, é irresponsabilidade, é mesmo traição.

Então acusam-nos de demolidores, e o que é mais grave, de querermos ocupar os lugares mais cimeiros na política e orgânica concelhia. É a eterna desculpa dos maus servidores.

Vimos frisar que não podemos ocupar nem pretender cargos, porque os nossos trabalhos são já tantos que o não permitem, que não fazemos parte de qualquer grupelho político, nem estamos enfeudados, nem nunca o estivemos, a caciques nem a caciquismos.

Isto vem a propósito de que, dada a renovação que o concelho está louvavelmente a sofrer na direcção das suas instituições, numas no substituir dos que nada faziam, noutras no render de actividades aos que já não podem mais, se fizeram propalar boatos.

Espalharam alguns que o nosso colaborador principal se candidataria, nas próximas eleições da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde.

(Continua na 2.ª página)

## Mais uma vez, muitos milhares de peregrinos estiveram presentes na Peregrinação anual a N.ª S.ª do Alívio

O programa foi cumprido e de todos os recantos do concelho vieram peregrinos com os seus estandartes, cantando, rezando à Virgem N.ª Sr.ª do Alívio.

É uma festa grande, a maior do concelho, e não mete música nem foguetes: é o povo em multidão de terço na mão a rezar, a rezar alto, sem respeito humano, agrupado por freguesias com a presença dos seus Párocos, em direcção ao Santuário onde se celebra Missa Campal.

É preciso ler-se as cartas dos ausentes, como dezenas delas lemos nós que nos enviam os prezados assinantes, espalhados por todo o mundo, a man-

dar-nos um recado à Senhora do Alívio, para constatar quanto de valor e influência exerce esta Peregrinação na alma do nosso povo.

Senhora do Alívio! Eis um grito de esperança para todos os que passam horas de abatimento e de fracasso.

Nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à protecção da Virgem fossem desamparados. Ela é Mãe, a Ela recorrem tantos filhos neste dia de peregrinação que vêm pressurosos agradecer tantas graças recebidas de Cristo por Suas mãos maternais distribuídas ao longo do ano por todos quantos a Nossa Senhora do Alívio recorrem.

Apesar de estar previsto, este ano, por força de circunstâncias várias, não esteve presente o Senhor Arcebispo Primaz que se fez representar pelo Rev.º do Arcipreste do Concelho, Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva.

Foi celebrante da Missa Campal o Rev.º do Capelão do Santuário e o pregador foi o Rev.º do P.º Jorge, pároco da freguesia de S. Vicente da cidade de Braga. A maior parte do clero do arcepiestado de Vila Verde esteve presente e tomou parte na procissão da tarde que rematou a festividade com a apoteose à Virgem Nossa Senhora de Alívio.

**VILA VERDENSE**

PREÇO DA ASSINATURA ANUAL

Continente	35\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
Ultramar e Brasil (via aérea)	145\$00
Outras nações (via marítima)	70\$00
Outras nações (via aérea)	165\$00
Número avulso	1\$50

• O pagamento deve ser sempre adiantado.

• Para mudar de direcção envie-nos sempre 2\$00 em selos do correio.

# A nossa posição neste Concelho

(Continuação da 1.ª página)

Congeminavam-se listas políticas à volta da Misericórdia, onde se deveria pensar acima de tudo na abertura do seu novo Hospital, na resolução dos seus graves problemas, na sua manutenção, nos Cortes de Oferendas, quando tantos se perderam, na angariação de ir mãos, dentro do espirito de uma Irmandade Religiosa, de caridade cristã, assistência, e deixar políticas parridarismos pessoais, e mesmo caciquismos.

Não podemos conceber que alguém que tenha a noção das responsabilidades possa desejar qualquer lugar directivo na Mesa da Direcção da Misericórdia de Vila Verde para meter figura.

Ora, de nós o corpo directivo deste jornal não partem nem partirão movimentos de pretensão a qualquer lugar, nem os aceitamos. Não queremos penas de pavão e sabemos quanto vai custar a direcção destes cargos.

A esse respeito, o nosso colaborador principal, para dissipar mal intencionados, enviou a seguinte carta aos senhores Provedor e Mesários da Santa Casa da Misericórdia.

*«Ex.mos Senhores Provedor e Mesários da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde.*

*No principio deste ano, fui encarregado pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde de angariar Irmãos para a sua Irmandade, que já não os admittia há mais de vinte anos.*

*Em principios de Junho, fiz a entrega na Secretaria da mesma Santa Casa da Misericórdia de bastantes dezenas de requerimentos de Irmãos com o pagamento das respectivas jóias. Até hoje, nem eu nem qualquer Irmão teve conhecimento da sua admissão.*

*Desejo saber se essas admissões foram ou não feitas, ou então peço a devolução do dinheiro, para prestar contas a quem mo entregou, já que a Irmandade está desinteressada ou não precisa.*

*Tenho a esclarecer, para evitar suspeitas ou habilidades da Mesa dessa Irmandade, que nunca me propus nem aceitei qualquer lugar na Mesa dessa Irmandade, que a minha intenção ao recolher os Irmãos não foi o de campanhas eleitorais.*

*Não estou na disposição de dar qualquer mais colaboração com essa Mesa nem à Irmandade, a não ser a da estrita assistência religiosa aos seus doentes — que a Mesa sempre considerou gratuita nem nunca sequer agradeceu.*

*Desinteressa-me — quem tanto tem onde trabalhar a favor dos pobres — o sector da Misericórdia, onde a Mesa considera a sua consciência descarregada pelo muito que trabalha, e pela segurança em que pôs o futuro do seu Hospital.*

*A Bem da Nação  
Vila Verde, 16 de Setembro de 1966.*

O Pároco,

Padre Manuel Gonçalves Diogo»

Julgamos que assim damos completo socego, porque não temos vagar para andarmos envolvidos em lutas de caciquismos eleitorais.

# Pela Redacção e Administração

(Continuação da 4.ª página)

*reram e ele se encontra internado há já oito meses. É de Travassós e brevemente regressará à terra pois tudo está a correr bem.*

*— Nós desejámos-lhe um rápido restabelecimento.*

*+ Escreve-nos também o nosso prezado assinante José de Oliveira Santos Meireles que nos envia 20 Frs. para pagar a assinatura e o resto fica para a Igreja de Prado. Os nossos agradecimentos.*

## Do Ultramar

*+ O sr. António José Oliveira e Cunha, nosso assinante, em missão de soberania desde 26 de Fevereiro, escreve-nos a dizer maravilhas de nosso Ultramar e envia cumprimentos à gente de Travassós, donde é igualmente do seu colega Manuel Alves Ferreira, um seu amigo também em Moçambique. Os nossos agradecimentos.*

## Pagaram a sua assinatura

*Arlindo Humberto Alves (Brasil), até 19-3-67; José Garcia Lopes (Esqueiros), até 9-11-66; António José Machado Esteves (Sr. da Hora), até 2-8-67; Mannel R. Pereira (América), até 11-9-67; P.e João Gomes da Cunha (Valbom), até 20-8-67; Manuel de Jesus Martins de Oliveira (Sande), até 21-9-67.*

# Não em breve começar as obras

## do Palácio da Justiça

(Continuação da 4.ª página)

nossos Magistrados Judiciais e da nossa Câmara Municipal.

No último número do nosso jornal, prometemos uma notícia sensacional sobre a urbanização da Sede do Concelho, aí a transmitimos gostosamente.

Até que enfim que a Sede do Concelho toma progresso de vulto.

# Os Serviços Municipalizados e a electrificação da freguesia de Oriz (Santa Marinha)

Do senhor Director Delegado dos Serviços Municipalizados recebemos um officio a respeito de uma correspondência de Santa Marinha de Oriz, no nosso último número:

*«... Informo V. Ex.ª que o projecto respeitante à electrificação da referida freguesia foi enviado por estes Serviços à Direcção Geral dos Serviços Eléctricos em 28/8/1964, onde se deve encontrar nesta data, aguardando participação; mais informo que, se algum dinheiro foi dispendido pelos habitantes de Oriz, deveria ter sido entregue pela comissão de electrificação ao executante do referido projecto, pois nesta repartição não deu entrada qualquer quantia referente a essa freguesia...»*

**Automóvel — VENDE-SE EM BOM ESTADO. — GEMETEL**  
Telefone, 32145.

## Pequena Quinta

Vendo num dos mais bonitos locais do Minho. Em R. M. (Vila Verde). Belíssima exposição ao Sul. Lindos panoramas. Boa casa de habit., lagar, adega, vasilhame, Bouças, outras depend. Boas ramadas em ferro, larang., oliv., outras árvores de fruto, etc.

Informa por f. o Sr. Francisco Vieira — Prado (Braga).

# Sessão da Câmara Municipal de Vila Verde de 8 de Setembro

## Transporte de camionetes de carga

Foi comunicado pela Direcção Geral de Transportes Terrestres ter sido concedida licença de camionete de carga a Joaquim de Oliveira, de Braga, a partir de Soutelo.

## A Casa do Minho na Provincia de Angola

Pede o fornecimento de adornos folclóricos ou a cedência de um trajo regional, para fomento de representação dos nossos costumes na Provincia de Angola. A Câmara encarregou o senhor Vice-Presidente de estudar o assunto.

## Inventário Florestal no nosso Concelho

Os Serviços Florestais e Agrícolas informam que, dentro de dias, virá a este Concelho um seu delegado iniciar os estudos do inventário neste Concelho referente aos respectivos serviços.

## Escola de Parada de Gatim

Foi deliberado mandar consertar o telhado desta Escola.

## Escola de Rio Mau

A Direcção Geral do Ensino Primário pergunta qual a posição da aquisição de terreno para a Escola de Sobradelo, em Duas Igrejas. Vai proceder-se à expropriação judicial.

## Escola de Duas Igrejas

Foi deliberado pedir à Delegação para a construção de Escolas a inclusão no plano de construções

em curso de um edificio escolar para o lugar de Porrinhos.

## Fontenários em Goães

A Junta da Freguesia pede a construção de um fontenário junto da Igreja e o arranjo do fontenário da Amarela

## Vários melhoramentos pedidos para St a Marinha de Oriz

A Direcção Geral de Urbanização, enviou a foto-cópia de um officio enviado ao Senhor Ministro das O. P., chamando a atenção para as necessidades de obras em fontes, energia eléctrica, caminhos, cemitério, etc.

## Fontes em S. Miguel de Prado

A Junta da Freguesia pede a substituição do arranjo da fonte de Pedrogos pela de Gafe.

## Várias Fontes em Couciro, Goães e Parada de Gatim

As respectivas Juntas pedem os subsídios de 3.751\$10, 6.000\$00, e 6.396\$50, para o pagamento de obras feitas em fontes. Foram deferidos os pedidos.

## Arruamentos na Sede do Concelho

O senhor Presidente comunica que foi exposto ao senhor Ministro das O. P. a necessidade de proceder ao arranjo da pavimentação dos arruados da Sede do Concelho, pelo mau estado que apresentam e ainda para criar melhor ambiente sobretudo junto ao novo Hospital, e que seja efectuado no plano para o quadragésimo aniversário do 28 de Maio.

# Tomou posse a nova Comissão Municipal de Assistência

(Continuação da 1.ª página)

comandante da Polícia de Segurança Pública, presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, José Manuel dos Santos, representantes das Juntas das Freguesias, etc.

O senhor Governador falou sobre a missão das Comissões Municipais de Assistência, salientando o seu papel coordenador e suplativo.

Destacou as qualidades dos empossados e felicitou-os pela manifestação de simpatia dada pelo grande número de pessoas que assistiram àquela posse.

Falou também o senhor presidente da Câmara, dr. José Augusto Mouteira Guerreiro, que destacou as qualidades dos empossados e os serviços já prestados ao Concelho. O senhor António Domingos Vaz agradeceu todas as provas de simpatia prestadas e prometeu trabalhar com dedicação para bem do povo do Concelho

O nosso jornal felicita a nova Comissão Municipal de Assistência do Concelho de Vila Verde, que muito tem a trabalhar no campo da assistência, pondo as suas columnas ao dispor das campanhas que tem de fazer.

# Até onde nos será possível

(Continuação da 4.ª página)

Para que o nosso povo possa calcular até onde vai o convencimento e até onde chega o comodismo, a maioria dessas religiõeszinhas não aceita onfissão dos pecados. Pelo contrário, se alguém confessa um acto menos digno, é expulso da comunidade e a ela não poderá voltar... Só pelo facto de aceitar Cristo — dizem eles— todos os pecados estão perdoados. Ora, numa religião sem confissão, todos são santinhos e a humanidade que se aguenta num mundo assim...

Em resumo: Façamos a confraternização cristã, na medida em que outros nos permitem fazê-la..., porque se a própria Eucaristia, Presença Real de Cristo entre os homens, é por eles considerada su-

perstição católica, quem não estiver suficientemente instruido e seguro na Fé, acabará engrossando o rio que leva inevitavelmente à perdição, se procurar incondicionalmente confraternizar com os cristãos novos deste século.

A Igreja precisa de pesquisar em profundidade e trazer ao conhecimento do Povo de Deus a grande variedade dos problemas que dificultam a meta da Unidade Cristã, que só poderá ser atingida com humildade, mansidão e boa-vontade e não em detrimento da piedade e da virtude. E uma virtude dialéctica e hipócrita acabaria de submergir a humanidade num mar de dúvida.

Do nosso correspondente do Brasil

**SE VAI EMIGRAR...**

**...VOE PELA**

**TAP**

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipe de Leicestre, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organiza, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

**TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES**



# ALFA A Máquina de Costura de Fama Mundial

Alta qualidade  
Longa duração  
Fácil manejo  
Amiga do Seu Lar.

Vendas com facilidades de pagamento

Agente no Concelho de Vila Verde

**Manuel Soares Nogueira**

Telefone 32 147

# Fábrica de Bordados Regionais

DE

**Maria Helena Dantas**

Variiedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado

Telef. 92147

BRAGA

# A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

## Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azelles, Mercearia, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos

e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

## Esperanças que não morreram de Guimarães a Gomide

Embora já sejam decorridos alguns anos que uma crise grave da minha saúde me tem impossibilitado de me deslocar desta cidade de Guimarães, à minha sempre querida e amada terra natal — a freguesia de Gomide, esta circunstância em nada tem afectado a minha qualidade de filho da citada freguesia, à qual nunca deixei de estar unido pela espiritualidade da minha Alma e pelo sentimento do meu coração, como, aliás, o tenho provado por actos e factos. Por isso, a minha forçada ausência apenas tem contribuído para eu recordar, cada vez mais saudosamente, os mais gratos pormenores do meu primeiro Amor de menino que nem o tempo e o peso dos meus anos têm conseguido abalar, tanto mais que — como disse o glorioso P.º António Vieira — não obstante o tempo tudo fazer esquecer, tudo gastar, tudo digerir, tudo acabar, só o Amor de menino é tão robusto que nunca chega a desaparecer, nem tão pouco a ser velho!...

E sendo assim, este Amor responderá sempre à lembrança de uma fase da vida em que uma acção virtuosa se transforma em estímulo maravilhoso no caminho da mesma, sobretudo quando a Lei Divina for o Farol que nos há-de fornecer a luz radiosa para iluminar o nosso cérebro e nos conduzir para o caminho que devemos seguir, ainda que no percurso do mesmo seja maior

o sofrimento dos espinhos encontrados do que o lenitivo do perfume das rosas que dão graça e beleza à própria natureza).

E uma vez que este rosário de esperanças continua a subsistir na intimidade do meu espírito e nos próprios anseios que, dia a dia, me acompanham para o efeito de — em qualquer oportunidade — em ir contemplar o ambiente que os meus olhos pela primeira vez visionaram; pisar a terra onde dei os meus primeiros passos; admirar a verdejante beleza da sua paisagem e sentir a reconfortante pureza dos ares da montanha, tudo isto me retratará a imagem dum passado muito distante, mas sempre vivo e consagrado através da saudosa memória dos meus progenitores.

E para concluir, acrescentarei, somente, que este desabafo vem a propósito de ter chegado ao meu conhecimento que, na referida freguesia, alguém fez constar — embora sem o mais ligeiro fundamento — que eu não manifestava interesse em lá voltar, em virtude do meu estado de saúde.

Como, porém essa afirmação não corresponde à verdade, cumpre-me esclarecer que apenas me tenho negado a assumir o compromisso de prevenir o dia em que de facto, possa comparecer. E nada mais além disto.

Mário Menezes

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos  
- Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário)

Telef. p. f. 36164

VILA VERDE

## A' Volta do Mundo

(Continuação da 4.ª página)

e de amor à Igreja» — afirmou Paulo VI, falando às alunas.

= Foi aberto um concurso para encontrar a mulher Ideal da Europa, um concurso original que se encarregou de procurar pela Europa a mulher mais completa, com qualidades intelectuais e domésticas. Chamava-se Pilar Páramo, Galega, de 28 anos casada com um marinheiro e mãe de dois filhos pequenidos, a que ganhou na Itália a "copa", na finalíssima.

= King Ung Yong, é um nome já célebre. É um rapaz, filho de um professor Univesitário da Coreia, que nasceu em 1963. Aos 3 meses dizia "papá", e "mamã.. Aos cinco, tinha-se em pé, aprendeu

a lavar-se, a comer e a andar. Aos sete escrevia, pintava e fazia versos. Aos três anos... fala correctamente três idiomas, sabe matemática a nível universitário, expressasse em linguagem de odulto. King, ainda com três anos, está a escrever cada noite o seu "diário íntimo".

= Continua a conquista do Espaço. Agora foi o "Gêmeos 11", que culminou a sua missão com o novo recorde de altitude, levando a bordo os astronautas Charles Corad e Richard.

= Num incêndio que deflagrou na serra de Sintra, destruindo-a quase totalmente, morreram 25 soldados portugueses que se viram rodeados pelas chamas sem possibilidade de fuga; quando lutavam contra o incêndio.

= Afirma o Director da Rádio Vaticano: «Portugal está a realizar em África uma obra civilizadora sem paralelo no mundo».

= Com a publicação do novo código de Estrada, as Brigadas da P. V. T., está a exercer intensa vigilância para diminuir o número de acidentes nas estradas de Portugal.

## Atães

De França chegou a esta freguesia o Sr. José de Araújo Antunes, que vem para festejar, no dia 27 de Setembro, os seus 39 anos junto dos seus familiares, especialmente junto de seus pais, esposa e filhos. Desejamos-lhe feliz aniversário.

## Parada de Gatim

Paradenses — A vossa igreja tão linda e de arquitectura antiga, encontra-se em miserável estado de conservação. Precisa de grandes obras para assim se conservar o que tanto se sacrificou para nos deixar o Conselheiro Leonardo Caetano de Araújo e P.º Domingos Esteves. O Pároco da nossa freguesia promoveu um cortejo de oferendas a favor das obras da nossa igreja, que terá lugar no dia 26 de Dezembro se é, que os paradenses estão animados.

Vimos agora por meio deste nosso jornal fazer um apelo a todos os filhos desta terra que se encontram dispersos por esse mundo para no dia 26 de Dezembro marcarem a presença com as suas esmolas para a sua igreja, podendo ser um dia de trabalho. No Brasil onde se encontra a maior parte dos Paradenses nomeamos para angariadores de donativos o grande benemérito desta freguesia Sr. António Correia.

Esperamos a vossa presença no dia 26 de Dezembro.

Casamento elegante — Na igreja paroquial desta freguesia, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio, a prendada menina Maria Júlia Ribeiro Barbosa, filha do proprietário Sr. Feliciano Barbosa e Maria Joaquina Ribeiro, com o jovem Francisco Duarte Pinto, filho de António Barbosa Pinto e Júlia Duarte, de Escariz S. Martinho. Assistiu ao acto o Rev. P.º Cirito nosso estimado pároco Apadrinharam João Augusto R. Barbosa e sua esposa D. Judite dos Anjos P. Teixeira.

No fim das cerimónias religiosas uma centena ou mais de convidados dirigiram-se à casa da noiva, onde foi oferecido um opíparo banquete, em que usaram da palavra o P.º Manuel G. da Costa, que pôs em foco as boas qualidades da noiva e de sua família; em seguida falou uma sua colega Rosa de Sousa e o Pároco da freguesia onde lhe fez os maiores elogios visto a noiva ser uma rapariga dedicada à igreja e amiga da Catequese, onde era Catequista à mais de nove anos.

Os noivos foram fixar residência em Escariz S. Martinho.

Desejamos ao novo lar as maiores felicidades e que Deus os abençoe, pois é tudo quanto eles merecem.

Estão de parabéns as colegas da noiva pelo lindo arruado que lhe fizeram. — C.

## SOUTELO

Menor atropelada por um automóvel — No lugar do Alívio, desta freguesia, foi atropelada por um automóvel, cuja matrícula se desconhece, a menor de 6 anos, Teresa da Luz Rodrigues, da freguesia de Senhoane, concelho de Mogadouro, a qual sofreu fractura exposta dos ossos da perna direita e contusões em várias partes do corpo.

Conduzida ao hospital regional de Braga, deu entrada na enfermaria n.º 10.

## Vila de Prado As escolas do Bom Sucesso

Factos são factos...

Vem isto a propósito do que se está a passar com a escola do Bom Sucesso.

Segundo o que foi publicado no «Vilaverdense» de 11 do corrente, a Câmara deliberou construir uma escola nova, de 6 ou 8 salas, e vender o edificio velho. Ora, como é usual, em obras ainda não incluídas em qualquer plano, a construção e conclusão da dita escola nova vai levar 3 ou 4 anos. Entretanto as crianças terão de frequentar a escola de Francelos, com todos os inconvenientes já conhecidos.

O primeiro facto é que este argumento é inexplicavelmente e sistematicamente ignorado pela Câmara. Dir-se-ia que a Câmara não lhe interessa o problema das crianças, as suas longas caminhadas, com as intempéries do tempo e outros factos de ter em conta para quem vê a realidade das coisas e não admite que tudo isto seja diplomáticamente encoberto com promessas... de que andamos cheios!

O segundo facto é que a Câmara não fez nem deixa fazer as obras no teto e telhado, visto que uma comissão de pais de crianças propunha-se fazer uma subscrição para angariar o dinheiro necessário para essa reparação, e a Câmara não consentiu.

Isto são factos, e... contra factos não há argumentos.

Temos muita consideração pela Edilidade do Concelho mas a verdade é que no outro prato da balança estão 160 crianças, vítimas inocentes de deliberações que temos de considerar, pelo menos infelizes.

Há que resolver urgentemente este problema, pois já se perdeu tempo demasiado em burocracias. Se a Câmara não tem dinheiro, mercê da administração infeliz, que herdou, e na base da qual está a ruína da nossa escola, que outros o façam.

Não é desdouro para ninguém. De Vila Verde, cada passo vêm fazer subscrições a Prado, para o Hospital, Bombeiros, etc., etc..

Vender o velho edificio, com as suas amplas salas e respectivas casas de habitação, é insofismavelmente outra deliberação infeliz.

Além do mais conservar as casas de habitação faz parte da protecção social dos funcionários, conforme as recentes declarações do Ex.º Sr. Ministro das Finanças.

Aquele velho edificio, velho de anos, de grossas paredes e madeiras de castanho, carvalho e riga é património da Nação e ainda hoje é orgulho da freguesia que deseja conservá-lo e mantê-lo para exemplo de outros possíveis beneméritos, como o foi o saudoso Comendador Sousa Lima que tem jus a que o seu nome figure para não morrer tão depressa a sua benemerência e não seja esquecido pelas gerações vindouras como o legado que deixou anexo à Escola e que é usufruído pela Junta de Freguesia.

Esperamos que a Câmara reconsidere e dê ao caso a solução que todos desejamos, que consiste na reparação das salas do velho edificio, para nelas funcionarem os quatro lugares, enquanto se constrói a escola nova.

Um chefe de família

## OLEIROS

Por ter caído de uma bicicleta, ficando ferido na face, foi socorrido no Hospital de São Marcos, da cidade de Braga, José Domingos Alves, de 17 anos, serrador, do lugar da Aldeia.

## Pico de Regalados

Coucieiro

Celebrou-se mais uma vez com toda a solenidade, nesta progressiva freguesia, a festa em honra do Imaculado Coração de Maria, que se realizava noutros tempos com todo o brilho e que actualmente retomou as gloriosas tradições doutros tempos.

Houve tríduo preparatório e confissão no sábado anterior, tendo-se confessado muitas pessoas.

No domingo missa solene cantada pelo sr. P.º João Alves de Oliveira, pároco da freguesia, com a colaboração da banda de música dos Arcos de Veldevez.

Da parte de tarde, terço, sermão e majestosa procissão em que tomaram parte muitos enjinhos e figuras alegóricas da Sagrada escritura e da história da igreja.

Sande

Já se encontram entre nós os nossos conterrâneos José Martins de Oliveira e seus irmãos António e Manuel que regressaram do Rio de Janeiro. Os nossos votos pelas suas felicidades e pela sua permanência nesta terra.

O Manuel foi nosso estimado assinante e agora vai continuar a receber «O Vilaverdense» nesta freguesia, pois tem muita consideração pelo jornal que durante alguns anos foi o mensageiro das notícias alegres e também das tristezas desta sua terra para a grande cidade do Rio de Janeiro. Os nossos agradecimentos.

— Realiza-se neste dia 25 de Setembro a festa em honra de Santo António. Este ano será com menor brilho externo por causa das grandes despesas que tem havido com a renovação da residência paroquial.

## A' Margem do Homem

Sao Miguel de Oriz

Regressaram da sua estadia na Póvoa de Varzim o jovem casal constituído por José Maria Taveira e Maria Alice da Cunha Pereira, bem como a Sr.ª Adeline Amorim da Cunha e neto Manuel da Cunha Regadas.

— Também esta freguesia se associou à romagem-peregrinação a N.ª S.ª do Alívio, em 18 de Setembro, enviando em auto-carro uma deputação da sua Cruzada Eucarística e associações com as suas bandeiras.

— Deu entrada no Hospital de Vila Verde, para melindroso tratamento, a sr.ª Maria Maximina Pereira Martins, do lugar de Bol-Morto. Desejamos-lhe prontes melhoras.—C.

S ta Marinha de Oriz

Em 11 de Setembro, celebrou-se no lugar do Arrenhadouro, a festividade em honra de N.ª S.ª da Conceição, constando de missa soleda, sermão e procissão desde a capela ao miradouro do «Penedo Branco». Foi orador da festa, o Rev. P.º José Luis Domingues, pároco de S. Paio do Pico de Regalados e foi a festa abrilhantada com as instalações sonoras do Sr. Alberto Peixoto Rodrigues, da Portela do Vade. Tudo correu com brilho e ordem. Foram mordomos este ano os Srs. José Dias (Seminha), do lugar da Fornada, Adelino de Almeida, do lugar de Outeiro, António da Costa, do lugar de Cortinhas, e Adelino Mourta Reis Gomes, do lugar do Paço.

— Depois de uma semana passada na sua casa da Póvoa de Varzim, voltou ao nosso meio o nosso Rev. Pároco

— Em 22 de Setembro consorciaram-se no Santuário de N.ª S.ª do Semeiro, os jovens António Dias de Mejo, do lugar do Carvalho, e Maria Puzza Peixoto Rodrigues, do lugar de Além. Ao novo casal, que se fixou no lugar do Carvalho, desejamos prosperidade.

— De Lisboa veio passar alguns dias a esta sua terra e daqui em digressão pela Espanha a nossa conterrânea Sr.ª Almerinda Pimentel Pereira, acompanhada de seu marido, Sr. Ramon Miguez Lopes.—C.

## Alfredo da Silveira Pereira Bravo de Azevedo Portocarrero

SOUTELO — Na sua casa de Larim, desta freguesia, faleceu no dia 10 o sr. Alfredo da Silveira Pereira Bravo de Azevedo Portocarrero, de 72 anos, considerado proprietário, natural da Foz do Douro — Porto.

O finado, oriundo de uma das mais distintas famílias do norte do País, deixa viúva a ilustre senhora D. Maria das Neves Vaz da Cunha de Sousa e Castro.



## Nitrolusal

É o nome registado dum grande adubo dos 4 NNNN de

## Nitratos de Portugal

Com esta designação ou com outras correspondentes de grandes marcas internacionais, postas a pedido dos clientes, com menos de três anos foram exportadas para Epanha África do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria, Austrália, Tailândia, Chipre, Turquia, Inglaterra, etc. mais de 150 000 toneladas que fizeram entrar no País mais de 200 000 contos de divisas.

A trabalhar e a lutar em todas as frentes é que se defende a Nação.

Trabalhe, confie, procure o melhor e

**Não poupe nos adubos.**

Agente Armazenista no Concelho de Vila Verde: Álvaro Reis — Tel. 3 21 3 5 — PICO DL REGALADOS



Quinzenário Regionalista

## Até onde nos será possível realizar a confraternização cristã

(Continuação da 1.ª página)

ou menos independentes, e andasse pelos lugarejos, pelas vilas e pelas cidades, lançando anátemas contra as aras sagradas, faze-do "conversões", de cristãos sinceros e bem intencionados, semendo ódio e dúvida na alma e no coração de seus irmãos! Que infelicidade, se as nossas igrejas ficassem vazias, e os homens, metidos a pregadores, invadissem os lares onde se reza o Terço e ficassem pregando a irreligião de todos e a insubordinação geral! Há, por esse mundo de Deus, espectáculos deprimentes, oferecidos por pessoas que parecem como nós...

Não falo com a nossa gente, porque ela, felizmente está livre de tantas investidas grosseiras que, a título de conversões, se praticam por esse mundo contra os filhos de Deus! Aqui me quero referir aos nossos irmãos separados, que, em muitos lugares, não andam pregando o Evangelho aos ateus, mas desencaminhando almas piedosas, através dos processos mais ridículos que se possam imaginar. Segundo eles — e nós — "quem crer e for baptizado, será salvo... Mas eles não se contentam com a fé que nós temos nem dão crédito ao nosso temor de Deus e o grande Amor com que pronunciamos o nome de Jesus Cristo. Sua investida é para nos caçar, nos atrair às suas seitas, porque (veja que ignorância e que maldade!) nos consideram pagãos, idólatras, etc, etc, e isso com o maior descaramento. Seria perguntar: Por que é que a Igreja não encarrega seus peritos de investigar o comportamento dos nossos irmãos separados para conosco, e, junto de seus chefes, tratar do assunto com profundidade?

## Curso Unificado da Telescola na Casa do Povo de Pico de Regalados

Conforme noticiava no n.º 262 de 28-9-66 «O Vilaverdense», vai entrar em funcionamento na Sede da Casa do Povo um Curso da Telescola — autêntico Colégio ao alcance das populações rurais deste sector e onde os alunos podem obter o diploma do 2.º ano do Liceu ou da Escola Técnica. Concluído aqui este Curso, os alunos que pretendam prosseguir os seus estudos transitam automaticamente para o 3.º ano do Liceu ou da Escola Técnica, por ser igual o seu programa. Segundo recente portaria do Ministério da Educação Nacional, os candidatos foram dispensados do exame de admissão, bastando a simples aprovação no exame de 4.ª classe. Além disso, como as Casas do Povo, com a ajuda da respectiva Federação e o apoio da Comissão de Promoção



«O Vilaverdense»

Encontra-se à venda:

EM PRADO — Na residência par o qual onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção, Em Vila Verde — Na Livraria Rainha. Em Braga — Na Livraria Central. — Avenida Marechal Gomes da Costa. Na Portela do Vade — Estabelecimento Alves. No Pico de Regalados — Casa Reis

Além disso, enquanto pastores protestantes confraternizam com sacerdotes católicos, participando, conjuntamente, de mesas redondas em programas radiofónicos, os seguidores das várias denominações religiosas existentes por esse mundo afora, fazem "cultos", de casa em casa, pronunciam tolices sobre tolices, e quase sempre é gente ignorante literariamente falando, que nem mesmo sabe ler o Sagrado Texto nem pronunciar grande número de palavras.

(Continua na 2.ª página)

## A Banda de Música de Vila Verde e os seus triunfos artísticos

Está a terminar o período das grandes festas do Norte do país. A Banda de Música de Vila Verde, dirigida pelo grande maestro, senhor Manuel da Silva Pais, e com elenco de músicos que se tornaram verdadeiros artistas, deu brado, onquistando largos triunfos nas festas mais importantes.

O reportório executado é do maior valor artístico, de difícil execução, tocado com um esmero de interpretação, que lhe granjeou os maiores elogios dos mestres na arte musical.

A Imprensa Diária tem-se feito eco da actuação da nossa Banda e das apreciações que lhe são feitas unânimamente.

Ainda, no dia 11 de Setembro, a propósito do Concerto que a nossa Banda deu na Avenida Central, em Braga, registou o grande número

Sócio-Cultural, estão autorizadas a suprir a falta de recursos de alguns candidatos filhos dos seus sócios, não admira que várias crianças pobres desta área já estejam inscritas neste Curso.

O prazo para a matrícula terminou no dia 15 do corrente. Agora só mediante o pagamento de uma multa e havendo lugar, pois já são 23 os inscritos e o limite máximo previsto é de 25.

Felicitemos a Direcção da Casa do Povo de Pico de Regalados pelo empreendimento a que meteu ombros e que vão beneficiar várias crianças pobres das freguesias deste sector.

UM MONITOR

## Vão em breve começar as obras do Palácio da Justiça da Comarca de Vila Verde

Na última sessão da Câmara de Vila Verde, foram apresentados pelo senhor presidente dois exemplares do projecto e respectivos processos para a imediata construção do Palácio da Justiça em Vila Verde.

Foram enviados pelo Ministério da Justiça. A Câmara deliberou abrir o concurso público, com a base de licitação de 4.811.328\$00.

A sua construção será no quarteirão do Campo da Feira, perto dos Paços do Concelho, dando uma nova fisionomia à urbanização do local, onde se encontrava o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Vai ser o maior e mais grandioso edifício construído até hoje na Sede

## Pela Redacção e Administração

Cartas que nos escreveram

Ilha da Córsega

Escreve-nos o sr. Francisco Gomes da Costa a pedir-nos que o informemos de notícias de Moure, pois há tempos leu no jornal que foram concedidos à Câmara de Vila Verde largas centenas de contos para Fontenários e a sua família, em Moure, precisa de andar um quilómetro para ir buscar água.

— Nós, prezado amigo, gostaríamos de lhe apresentar os planos da Câmara sobre fontenários mas ignoramo-los.

Estou convencido que se a Junta de Freguesia se interessar por este assunto conseguirá fontenários... tudo depende das autarquias locais apresentar as necessidades da sua terra, cremos nós

Um abraço e felicidades.

De França

+ Do hospital, escreve-nos João de Barros Alves, vítima dum acidente na estrada, onde vários colegas seus mor

(Continua na 2ª página)

# Crónica Desportiva

Principiam os campeonatos nacionais da primeira e segunda divisões, e todos os clubes com a ideia de conquistarem a melhor qualificação possível, bateram-se abnegadamente com o intuito de levarem de vencida o seu adversário.

Na primeira jornada as honras pertencem ao Benfica, Porto e Académica porquanto venceram o adversário no seu próprio terreno. Para o Benfica o seu jogo em Guimarães era muito difícil porque o Vitória no seu ambiente é equipa para temer, mas mesmo assim, embora pela diferença mínima, arrancou os dois pontos. O mesmo já se não poderá dizer do Vazim que, ao longo dos noventa minutos de jogo com o Futebol Clube do Porto, não fez mais que praticar jogo péssimo e que ao fim e ao cabo só lhe foi prejudicial, devido a ter havido logo de início umas quezílias por parte de dois jogadores portistas. Quanto ao jogo Atlético-Académica, pelo que mostrou no torneio início, o êxito estudantil só foi possível devido a aproveitarem dois deslizes dos alcantarenses. Portanto um bravo aos três clubes que venceram fora de casa mas não nos devemos esquecer que o Sporting de Braga merece um aceno de simpatia, pois alcançou no terreno do Sporting Clube de Portugal um merecido empate. De salientar também o empate conseguido pelo Vitória de Setúbal em Aveiro e as vitórias da Cuf frente a Belenenses e do Leixões frente a Sanjoanense.

Amanhã principia também o campeonato regional da primeira

divisão da Associação de Futebol de Braga e, tanto o Grupo Desportivo de Prado como o Vila-verdense, a par do que foi dito sobre a sua desistência, marcam presença mais uma vez neste ingrato e dispendioso campeonato, dando mostras que, não só não podem acabar com o clube mas também para mostrarem o quanto vale o seu futebol praticado.

Na nossa última crónica fizemos um apelo a todos os pradeses para que ajudassem o seu clube, mediante as suas possibilidades. Hoje apelamos também para a boa vontade dos adeptos do Vila-verdense, outro clube que não pode ficar no esquecimento. Tenhamos em conta a brilhante carreira dos seus juniores a época passada, tão meritória de aplausos ela foi.

E com o nosso merecido respeito, lembramos à Ex.ª Câmara Municipal de Vila Verde, que o Grupo Desportivo de Prado e o Vila-verdense não podem acabar com as suas lides futebolísticas, mas para isso só o conseguirão com a sua indispensável colaboração monetária, dentro das suas reais possibilidades, que tão necessária ela é.

Nós, muito humildemente pedimos ao Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde a melhor atenção que possa prestar a este assunto, pois estes dois clubes necessitam da sua valiosa colaboração.

Estamos em crer que o nosso apelo não será formulado em vão, para honra e glória do futebol representativo do Concelho de Vila Verde.

JOSÉ IGREJA

## Reuniu o Conselho Municipal em 14 de Setembro

Na reunião ordinária do Conselho Municipal do dia 14 de Setembro, para aprovação do plano de actividades para o ano de 1967, foi apresentado pelo senhor presidente um relatório que abrangiu as seguintes obras, e que foi aprovado:

I — Continuação da política de saneamento financeiro com a possível compressão de despesas e continuação do pagamento das avultadas dívidas da Câmara;

II — Obras já iniciadas — 1.º Continuação das Estradas da Portela do Vade a Azias, por Aboim da Nóbrega; 2.º — Pavimentação da Estrada de Vila Verde ao Rio Homem; 3.º — Plano de Urbanização da Sede do Concelho; 4.º — Remodelação da linha de alta tensão e electrificação de algumas freguesias; 5.º — Construção de diversas escolas e aquisição de terrenos para outras; 6.º — Abertura das estradas de Carreiras (S. Miguel) a Nevogilde — no 2.º troço em Carreiras (S. Tiago); 7.º — Continuação da abertura da estrada de Penascas a Codesseda.

Obras novas

1.º — Cemitério de Oriz (Santa Marina); 2.º — Construção da

Estrada de Gondinços a Codesseda; 3.º — Construção da Estrada de Rio Mau a Duas Igrejas; 4.º — Construção do caminho de Moure a Turiz; 5.º — idem, para a freguesia de Covas; 6.º — idem, da Lage para Turiz e Barbudo; 7.º — Abastecimento de água a Prado (Santa Maria); 8.º — Remodelação do abastecimento de águas a Vila Verde; 9.º — Construção do Paço da Justiça; 10.º — Construção do edifício escolar da Sede do Concelho e de outros em diversas freguesias; 11.º — Construção das Casas para os magistrados judiciais; 12.º — Construção do Quartel da G. N. R.; 13.º — Construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários; 14.º — Conclusão das obras em fontes, para se tratar resolver integralmente o problema do abastecimento de águas; 15.º — Caminho da Quintela, no Pico de Regalados; 16.º — Estrada para ligação da E. M. 540-541, em Cervães, lugar de Louredo.

## O perigo

de vender vinhos com produtores directos

(Continuação da 1.ª página)

Os vinhos de produtores directos têm de ser manifestados, só podem consumir-se pelo viticultor na sua casa agrícola.

As multas são muito graves para o lavrador que venda vinho com produtores directos e para o vendeiro, que além da multa terá a casa fechada durante trinta dias.

São produtores directos as uvas das castas Isabel, Jaquez, Herbmont, Seibel, Conder, Seive-Villard, Baco e outros.

Chama a atenção que não vendam uvas a preço inferior a 2\$00, para produção de vinho.

Assina e anunciai «O Vilaverdense»



— Na Austrália o episcopado censura a imoralidade reinante no país, denunciando especialmente o alcoolismo, o desprezo da castidade e o grande incremento no emprego das píldoras para control da natalidade. Firme denúncia do episcopado e convite aos cristãos para que, com o testemunho das suas vidas, sejam eles a dar o seu tom ao ambiente.

— O partido comunista soviético aprovou esta curiosa declaração publicada nos jornais "Pravda", e "Izestia": «O homem soviético encarna uma harmoniosa mistura de riqueza espiritual, pureza moral e perfeitas condições físicas; mas parece que está em perigo de se aburguesar». Por isso as autoridades

russas não estão contentes com os seus programas de educação física e procuram, na sua reforma, encontrar a chave da resolução de todos os problemas, como nela estivesse a panaceia de todos os males.

— Castelgandolfo não é somente uma estância de férias do Papa, é também, uma sede Universitária porque a Universidade de Navarra, fundada pelo Opus Dei, tem aqui uma das suas faculdades, o Instituto Internacional de Pedagogia a quem «expressamos os nossos melhores votos augurais e a toda a Universidade de Navarra, que tem uma grande riqueza de cultura, de ciência humana, de perspectivas

(Continua na 3.ª página)

(Continua na 2.ª página)